

ATA Nº 174 – 09 DE MAIODE 2016

1
2
3
4 Aos 09 dias do mês de maiode 2016, às 18h, nas dependências da Fundação Municipal de Cultura –
5 Centro da Música, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural
6 (CMPC). Participaram da reunião, assinando o livro de presenças, os seguintes
7 conselheiros: Fernando Durante (presidente), Eduardo Godoy, André Zaniolo, Carmi Jasper, Wilton
8 Paz, Georgeana Vendrami, Maria de Fátima Pacheco, Hebe Maria Gonçalves, Milane Fadel Barbur
9 e Helcio Kovaleski (eleito durante a 17ª Conferência Municipal de Cultura, em 26 de abril de 2016,
10 no auditório da Biblioteca Pública Municipal). Assistiram à reunião o diretor do Departamento de
11 Cultura da Fundação Municipal de Cultura, Cirillo Barbisan, e as estudantes do curso de Jornalismo
12 da UEPG Danielle Farias, Giulia Garbelotti do Prado e Gabrieli Aparecida Kapp de Oliveira. Os
13 assuntos em pauta foram os seguintes: **1–Fórum Municipal de Cultura:** O representante da
14 Fundação Municipal de Cultura, Eduardo Godoy, informou que na 17ª Conferência Municipal de
15 Cultura foi definido pela plenária que se realize um Fórum Municipal de Cultura. As datas ficaram
16 para os dias 30 de maio a 2 de junho, no Auditório da Proex/UEPG, e no dia 3 de junho, no Grande
17 Auditório do Campus Central da UEPG. A divisão de datas ficou da seguinte forma: 30 de maio -
18 Artes Cênicas (teatro, circo e dança) e Artes Populares; 31 de maio - Música; 01 de junho - Artes
19 Visuais (artes plásticas e cine-foto-vídeo); 02 de junho - Literatura e Patrimônio Cultural; 03 de
20 junho - Plenária Final. **2 - Plano Municipal de Cultura:** o conselheiro Wilton destacou que foi
21 importante a participação do representante da Secretaria de Estado da Cultura, Beto Lanza, para
22 reflexão acerca da relação entre o Plano Estadual de Cultura (PEC) e Plano Municipal de Cultura
23 (PMC). Ele opinou que o PMC possui muitos textos específicos que precisam ser ampliados,
24 citando como exemplo o caso do apoio aos festivais de música e teatro. O diretor Cirillo disse que o
25 PMC, em certo ponto, precisa conter marcas da cultura de cada município, apontando algumas
26 atividades históricas da cidade. O presidente Fernando afirmou que é preciso tomar cuidado com
27 alguns textos amplos, para não dar margem a oportunistas, valorizando os eventos e atividades de
28 reconhecida relevância cultural para o município. O conselheiro Helcio concordou que a presença
29 de Beto Lanza contribuiu para o debate, porém, o que foi visto no PEC já vem sendo discutido há
30 muito tempo. Ele defendeu que é preciso não só alterar o texto, mas sim definir o que realmente é
31 necessário que se inclua. Defendeu também que o poder público fomenta a participação de outros
32 setores no desenvolvimento cultural. Segundo ele, é preciso mudar o paradigma das discussões,
33 para que ela não fique se repetindo ano após ano. Helcio disse que tem receio de como será
34 reunião setorial de Artes Cênicas no Fórum, pois o setor (teatro, dança e circo) está fragmentado. Ou
35 seja, é preciso discutir o que precisa constar de forma prática, para depois pensar na qualidade do
36 texto. O conselheiro disse que o primeiro desafio é fazer com que os integrantes de cada setor
37 participem das reuniões e, em seguida, falem o que o setor realmente precisa para sua evolução. A
38 proposta é que se pense em temas exequíveis, pensando no poder público como fomentador. Helcio
39 relatou sua experiência em Brasília, onde trabalhou com Tecnologia Social, unindo um tripé
40 composto por poder público, movimentos sociais (ou sociedade civil organizada) e universidade. A
41 proposta é que se utilize este tripé também para se pensar as discussões culturais no âmbito do
42 município de Ponta Grossa. O conselheiro Wilton relatou que o texto do Plano vem sendo
43 construído ao longo dos últimos anos, por isso as discussões que sempre retornam. A conselheira
44 Carmi lembrou que a inserção do item ‘cultura caipira’ nas Diretrizes em anos anteriores foi
45 aprovada pela sociedade, visto a realização da festa junina municipal seguindo estes parâmetros. Ou
46 seja, é necessário que o texto venha de encontro com o que a população deseja. O conselheiro
47 Wilton lembrou também que para tudo é necessário recursos financeiros e que é preciso não se
48 esquecer deste ponto. Ele relatou também a dificuldade em se conseguir patrocínios para projetos
49 culturais por meio do empresariado e ainda a dificuldade em fomentar a cultura em relação à
50 participação de público. O conselheiro Eduardo afirmou que muito disso está relacionado com o

51 que a conselheira Carmi afirmou, sobre a necessidade de se pensar no que o público deseja. A
52 conselheira Carmi defendeu que o Conselho precisa mostrar-se à sociedade, para que o
53 empresariado e público conheça o que está acontecendo e que há pessoas discutindo o setor cultural
54 da cidade. O conselheiro Helcio afirmou que não é necessário depender do poder público para
55 realização de atividades culturais e citou o exemplo do Carnaval de Ceilândia (Distrito Federal),
56 onde estavam envolvidos movimentos sociais, cerca de 90%, e o empresariado local, cerca de 8%.
57 O conselheiro Wilton lembrou que o conselheiro Helcio já recebeu recursos do Fundo Municipal de
58 Cultura para a realização de uma temporada de um espetáculo de teatro ('Estação Saudade') e pediu
59 para que ele relatasse sua experiência. Helcio disse que o questionamento de Wilton era uma ótima
60 oportunidade para falar sobre o assunto e contou que o projeto foi encampado pela Prefeitura,
61 através da Secretaria de Cultura, e que, desde o início, negociou como estratégia, com o Poder
62 Público, 'amarrar' as apresentações em escolas da periferia com uma preleção, no qual ele falava
63 dos objetivos do projeto, e, depois das apresentações, com conversas sobre o tema do espetáculo,
64 muito ligado à história ferroviária da cidade. Contou, também, que, por causa disso, o projeto
65 obteve muito sucesso, pois foram muitas manifestações de pessoas, após as apresentações, que, ou
66 tinham parentes, ou tinham amigos que trabalharam na antiga Rede Ferroviária. A conselheira
67 Milane relatou que sempre se retorna ao mesmo assunto: o desinteresse do público. Ela afirmou que
68 este problema é regional e que o ponta-grossense não tem um histórico de participação e interesse.
69 De outro lado, existem nichos de público, citando como exemplo a cultura geek (mangás, animes,
70 cosplay etc). Ela defendeu que é preciso pensar na mudançado foco em relação aos eventos,
71 utilizando estratégias que atraíam o público que já existem. A conselheira Heberelato que o
72 calendário de eventos da cidade é marcado principalmente pelo Fenata e pelo FUC e que não existe
73 um calendário de eventos culturais realizados pelo poder público, e que os que existem possuem
74 sérias falhas, como o Carnaval, a Feira do Livro e a Münchenfest. Ela defendeu que isso tudo é um
75 problema de gestão e que muitas vezes a população não se envolve por conta das falhas. Hebe disse
76 que a atual gestão municipal é um "fiasco" e este Conselho está "morto". Hebe solicitou que conste
77 em ata que, como conselheira, está cobrando a liberação imediata dos recursos do Fundo Municipal
78 de Cultura e a publicação do decreto que regulamenta o Fundo. O presidente Fernando relatou que
79 já esteve nos três papéis: patrocinador, realizador e gestor público. Segundo ele, outro grande
80 problema é que os realizadores não estão interessados na união para fortalecer os eventos já
81 estabelecidos. Fernando defendeu que o papel do Conselho é realizar este movimento e do poder
82 público é coordenar as atividades, sempre com o envolvimento conjunto dos diversos segmentos da
83 sociedade. Ele defendeu ainda que as discussões devem girar em torno de ações práticas em dois
84 pontos: como levar público e quais entidades podem auxiliar na gestão dos eventos. O conselheiro
85 Helcio defendeu que é preciso dar acesso para que as pessoas conheçam os bens culturais e que é
86 necessário que se utilizem os eventos para a realização de interfaces culturais. Segundo ele, o
87 momento para essas discussões é nas setoriais que acontecerão no Fórum Municipal de Cultura. **3 -**
88 **Outros assuntos: a)** o conselheiro Eduardo informou que na próxima sexta-feira, 13, se inicia a 30ª
89 Semana da Cultura Bruno e Maria Enei. A programação será enviada por e-mail aos conselheiros,
90 porém, o conselheiro adiantou que no dia 19 de maio, às 20h, no auditório A do Cine-Teatro Ópera,
91 será feita a entrega das homenagens aos artistas que foram escolhidos na última reunião deste
92 Conselho. **b)** A conselheira Georgeana solicitou que o Conselho se posicione novamente junto ao
93 prefeito municipal sobre os recursos do Fundo Municipal de Cultura e do decreto de
94 regulamentação. O conselheiro Wilton solicitou que o presidente deste Conselho leve estas
95 solicitações e exigências ao prefeito municipal. **c)** A conselheira Hebe solicitou alterações no item 03
96 da ata nº 173 deste Conselho, que será revisada e reencaminhada aos conselheiros. Além disso,
97 solicitou mais informações sobre o pagamento ao servidor comissionado Eduardo Godoy no projeto
98 em discussão. As informações serão trazidas na próxima reunião. **d)** O conselheiro Helcio informou
99 que na quarta-feira, dia 11 de maio, no auditório da Secal, será realizado um debate em torno da



100 vida e obra do pensador Umberto Eco, estendendo o convite aos conselheiros.**4 –Próxima**
101 **reunião:**Ficou acertado entre os conselheiros presentes que a próxima reunião deste Conselho
102 acontecerá no dia 13 de junho, às 18h, na sede da Fundação Municipal de Cultura. Nada mais
103 havendo a tratar, foi finalizada a reunião e a ata vai por mim, Eduardo Godoy, redigida e assinada
104 por todos os presentes:

105

106 Fernando Durante (presidente) _____

107 Eduardo Godoy(Fundação Municipal de Cultura) _____

108 André Zaniolo (Artes Populares) _____

109 Carmi Jasper (Dança) _____

110 Georgeana Vendrami (Música) _____

111 Hebe Maria Gonçalves (Literatura) _____

112 Helcio Kovaleski (Teatro) _____

113 Maria de Fátima Pacheco (CME) _____

114 Milane Fadel Barbur (ACIPG) _____

115 Wilton Paz (UEPG) _____